



# ASSISTÊNCIA DOMICILIAR A PACIENTE PORTADORES DE DIABETES



**Amanda Menezes<sup>1</sup>, Caroline Veloso<sup>1</sup>, Aline Aparecida Ferreira<sup>1</sup>, Janieide Lira<sup>1</sup>, Janielma Lira<sup>1</sup>, Janaina Oliveira<sup>1</sup>, Angela Affonso<sup>2</sup>, Norma Cristina Penha<sup>2</sup>, Simone Oliveria dos Reis<sup>2</sup>, Sandra Rangel de Oliveira<sup>2,A</sup>**

<sup>1</sup>Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Cleber Leite - Santo André, São Paulo, Brasil.

<sup>2</sup>Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Cleber Leite - Santo André, São Paulo, Brasil.

## RESUMO

A assistência domiciliar a pacientes com diabetes tem experimentado um crescimento significativo, refletindo a importância de garantir cuidados de qualidade em um contexto global de busca por caminhos sustentáveis para o setor de saúde. Este artigo explora a complexidade da atenção domiciliar, que agrega práticas gerenciais e atividades clínicas abrangentes, trazendo benefícios tanto para os pacientes quanto para os indicadores financeiros e epidemiológicos. No Brasil, a atenção domiciliar teve marcos importantes, como a criação do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (Samdu) em 1949 e a implementação de serviços semelhantes em instituições como o Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo a partir de 1968. O desenvolvimento do Programa de Saúde da Família (PSF) e do Núcleo da Assistência Domiciliar Interdisciplinar (NADI) também impulsionou a atenção domiciliar, tanto no setor público quanto no privado, abrangendo desde auxílios básicos até suporte psicossocial. Este estudo explora e analisa a assistência domiciliar a pacientes com diabetes por meio de uma revisão de literatura. A metodologia empregada envolve análise crítica de fontes confiáveis e citações bibliográficas pertinentes, visando contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento das práticas de atendimento domiciliar. Os resultados destacam os benefícios significativos da assistência domiciliar, a eficácia do PSF, a importância da visita domiciliar para compreender as condições de moradia, além de ações educativas e assistenciais que contribuem para a redução de fatores que levam à falta de cuidado. São abordados também os desafios e limitações dessa modalidade de cuidado, enfatizando a importância da capacitação e qualificação dos profissionais envolvidos. Ressalta-se a assistência domiciliar como uma ferramenta essencial no cuidado ao paciente, enfatizando a necessidade de desenvolver estratégias eficazes para sua implementação e aprimoramento. Reconhece-se a atenção domiciliar como fundamental para a promoção da saúde e a melhoria dos resultados clínicos e epidemiológicos.

**Palavras-chave:** Assistência domiciliar. Pacientes com Diabetes. Cuidados de Enfermagem.

## ABSTRACT

Home care for patients with diabetes has experienced significant growth, reflecting the importance of ensuring quality care within a global context seeking sustainable pathways for the healthcare sector. This article explores the complexity of home care, encompassing comprehensive managerial practices and clinical activities, yielding benefits for patients alongside financial and epidemiological indicators.

<sup>A</sup>Autor Correspondente: Sandra Rangel de Oliveira - e-mail: sandrarangeloliveira@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5830-0309>

DOI: <https://doi.org/10.48051/2965.4513recl.v1i1.21> Artigo recebido em 24 de maio de 2024; aceito em 27 de maio de 2024; publicado em 03 de junho 2024 na Revista Científica Cleber Leite, disponível online em <http://rccl.com.br>. Todos os autores contribuíram igualmente com o artigo. Os autores declaram não haver conflito de interesse. Este é um artigo de acesso aberto sob a licença CC - BY: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

In Brazil, home care has seen important milestones, such as the establishment of the Home Medical and Emergency Care Service (Samdu) in 1949 and the implementation of similar services in institutions like the Hospital for São Paulo State Public Workers starting in 1968. The development of the Family Health Program (FHP) and the Interdisciplinary Home Care Unit (NADI) has further propelled home care, both in the public and private sectors, covering basic aids to psychosocial support.

This study explores and analyses home care for patients with diabetes through a literature review. The employed methodology involves critical analysis of reliable sources and pertinent bibliographic citations, aiming to contribute to the development and enhancement of home care practices.

The results highlight the significant benefits of home care, the efficacy of the FHP, the importance of home visits to understand living conditions, as well as educational and care actions contributing to reducing factors leading to neglect. The challenges and limitations of this care modality are also addressed, emphasizing the importance of training and qualifying involved professionals.

Home care is underscored as an essential tool in patient care, emphasizing the need to develop effective strategies for its implementation and improvement. Home care is recognized as fundamental for health promotion and the enhancement of clinical and epidemiological outcomes.

**Keywords:** Home care. Patients with Diabetes. Nursing Care.

## INTRODUÇÃO

A assistência domiciliar a pacientes portadores de diabetes se destaca como uma modalidade de cuidado essencial para lidar com os desafios impostos por essa patologia crônica. O diabetes é uma doença metabólica complexa que requer monitoramento contínuo, manejo adequado da medicação, controle da dieta e atividade física regular para prevenir complicações agudas e crônicas. Nesse contexto, a atenção domiciliar desempenha um papel crucial na gestão do diabetes, proporcionando um ambiente familiar e confortável para os pacientes que recebem cuidados personalizados e acompanhamento próximo por profissionais de saúde qualificados. Além disso, a assistência domiciliar permite uma abordagem mais holística, considerando não apenas os aspectos clínicos da doença, mas também os fatores psicossociais, emocionais e familiares que influenciam na adesão ao tratamento e no controle da doença. Os cuidados na residência oferecem uma série de benefícios para os pacientes com diabetes, incluindo a promoção da autonomia e da qualidade de vida, a prevenção de hospitalizações desnecessárias e a redução do risco de complicações crônicas. Além disso, a assistência domiciliar pode ser uma alternativa economicamente viável, especialmente em países com sistemas de saúde sobrecarregados e recursos limitados.[1,2]

A assistência domiciliar a pacientes portadores de diabetes tem ganhado cada vez mais destaque no Brasil e no mundo, sendo considerada uma importante alternativa para garantir cuidados de qualidade nessa população. A tendência global de buscar caminhos sustentáveis para o setor de saúde tem impulsionado a atenção domiciliar, que agrega práticas gerenciais complexas e atividades clínicas abrangentes, proporcionando vantagens aos pacientes e contribuindo positivamente para os indicadores financeiros e epidemiológicos. No Brasil, a assistência domiciliar ainda é relativamente jovem, mas tem apresentado

um crescimento significativo. Embora não haja muitos registros formais sobre seu surgimento, é possível mencionar a criação do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (Samdu), em 1949, no Rio de Janeiro, e a implementação de um serviço estruturado de atenção domiciliar no Hospital do Servidor Público Estadual, em São Paulo, a partir de 1968. Na década de 1990, o Ministério da Saúde criou o Programa de Saúde da Família (PSF) e a Universidade de São Paulo (USP) inaugurou o Núcleo da Assistência Domiciliar Interdisciplinar (NADI). O setor privado também se desenvolveu nessa área, com o surgimento das primeiras empresas organizadas especificamente para o atendimento domiciliar. A atenção domiciliar, seja realizada por cuidadores informais ou formais, abrange diversos aspectos, desde auxílios básicos nas atividades da vida diária até o suporte psicossocial, e se adapta às necessidades individuais de cada paciente e família. Essa modalidade de cuidado tem se mostrado especialmente relevante para pacientes idosos com diabetes, uma vez que essa população apresenta uma maior incidência de doenças crônicas e demanda cuidados especiais, levando em consideração suas particularidades e relações familiares.[1,2]

Este artigo tem como objetivo explorar e analisar a assistência domiciliar a pacientes portadores de diabetes, por meio de uma revisão da literatura baseada em fontes confiáveis e estabelecendo uma relação com outros estudos já publicados. A metodologia utilizada envolverá a análise crítica dessas fontes, com base em citações bibliográficas adequadas. Ao final deste estudo, espera-se contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento das práticas de atendimento domiciliar nesse contexto específico, apresentando um panorama atualizado da assistência domiciliar a pacientes com diabetes. Dessa forma, os profissionais de saúde e gestores poderão compreender a importância desse tipo de cuidado e programar estratégias eficazes para garantir um atendimento de qualidade, personalizado e que proporcione melhores resultados para os pacientes e para o sistema de saúde como um todo. [1]

## MATERIAL E MÉTODO

Essa metodologia descreve uma pesquisa do tipo revisão da literatura, cujo objetivo foi analisar e sintetizar informações disponíveis em trabalhos anteriores sobre a assistência domiciliar a pacientes portadores de diabetes. A pesquisa utilizou citações bibliográficas de fontes confiáveis para embasar o estudo, e foi complementada por uma análise crítica de diferentes tipos de estudos, como artigos, editoriais, revisões e relatos. O método de metanálise foi utilizado para agregar e interpretar os resultados obtidos. A busca por artigos e estudos relevantes foi feita em bases de dados especializadas, como PubMed, Scopus e SciELO. Além disso, foram analisadas as diretrizes e protocolos nacionais e internacionais relacionados à assistência domiciliar a pacientes portadores de Diabetes.

Diante desse contexto, o artigo visa contribuir para a compreensão da assistência domiciliar a pacientes com diabetes e para o aprimoramento da prática nesse contexto específico. Para atingir seu objetivo, foram utilizadas citações bibliográficas de fontes confiáveis para fundamentar o problema estudado e solucionado. A metodologia utilizada no estudo foi apresentada de forma coerente e direta, seguida pelo objetivo do mesmo. Isso permite estabelecer uma relação com outros trabalhos já publicados sobre o tema e contribuir para a compreensão e aprimoramento da assistência domiciliar nesse contexto.

Assim, o objetivo deste estudo é contribuir para a compreensão da importância e benefícios da assistência domiciliar a pacientes com Diabetes, por meio de uma análise crítica e abrangente da literatura existente. A partir disso, espera-se fornecer subsídios para a melhoria das práticas assistenciais nesse contexto, levando em consideração as particularidades dessa condição crônica e as necessidades específicas dos pacientes. [1].

### **Assistência domiciliar a pacientes portadores de diabetes**

O Programa Saúde da Família (PSF) é um projeto do SUS que foi implantado em 1994 no Brasil, com o objetivo de reorganizar a prática da atenção à saúde. A estratégia consiste na implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde, promovendo a interação entre os profissionais da equipe e o Agente Comunitário de Saúde, além de atuação também em residências e espaços sociais. A visita domiciliar é um recurso importante utilizado no cuidado à saúde, realizada por profissionais da equipe de saúde para atender pessoas com alterações no estado de saúde ou realizar atividades dos programas de saúde.[2,3]

O diabetes é um conjunto de doenças metabólicas caracterizadas pela presença de níveis elevados de glicose no sangue, conhecida como hiperglicemia. Essa condição está associada a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, como os olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. O diabetes pode ser causado por defeitos na produção ou ação da insulina, hormônio responsável pela regulação dos níveis de glicose no organismo. [1]

O diabetes é uma condição crônica que se desenvolve ao

longo do tempo e é caracterizada por sintomas notórios como sede excessiva, aumento do volume de urina, perda de peso, visão borrada e formigamentos. Esses sintomas estão diretamente associados ao agravamento de doenças cardiovasculares e outras condições crônicas pré-existentes. É importante que os enfermeiros estejam atentos aos fatores que podem levar os pacientes com diabetes a abandonar o cuidado de saúde. Alguns desses fatores incluem os efeitos adversos do tratamento farmacológico, o preço dos medicamentos, a necessidade de um tratamento prolongado e a frequência maior de doses diárias (polifarmácia). Além disso, a baixa instrução do paciente, a incapacidade cultural para compreender as instruções médicas, a falta de apoio familiar e o desconhecimento da gravidade da doença também podem contribuir para o abandono do cuidado. A relação inadequada entre médico e paciente e a imposição de esquemas terapêuticos complexos também podem dificultar a adesão ao tratamento. Por fim, a ausência de sintomas e a falta de consequências clinicamente evidentes em curto prazo podem fazer com que o paciente subestime a gravidade da doença. [3,4]

O Serviço de Saúde apresenta dois problemas recorrentes: longos tempos de espera para consultas e a frequente troca de médicos. Uma possível solução para melhorar o atendimento é o acompanhamento domiciliar, o profissional de saúde vai até a casa do paciente para realizar o cuidado. Essa abordagem permite que o profissional experiencie o ambiente familiar do paciente, possibilitando intervenções mais efetivas e uma melhor integração com a família. [4]. A Visita Domiciliar é uma ferramenta utilizada pelos enfermeiros para intervir no processo de cuidado informal, pois vai além das dependências da unidade de saúde. Por meio da visita, é possível observar e registrar as atividades da família, oferecendo oportunidades para planejar e promover uma assistência que estimule o desenvolvimento do autocuidado de acordo com a realidade de cada família, tornando-as menos dependentes dos serviços de saúde. [7]

Além disso, esse método permite que o profissional tenha um conhecimento mais aprofundado do indivíduo em seu contexto real, incluindo suas condições de moradia, níveis de higiene, acesso a saneamento básico e as interações sociais e afetivas entre os membros da família. Esses fatores são essenciais para que o enfermeiro possa fornecer uma assistência abrangente à saúde, além de promover um relacionamento mais próximo com a família, garantindo uma prática menos formal e explorando terapias e abordagens alternativas que podem ser favorecidas pelo ambiente familiar.[5,8]

A visita domiciliar tem sido historicamente utilizada como um dos instrumentos da enfermagem de saúde pública no conjunto da produção de serviços de saúde coletiva. Sua utilização preferencial é focalizar a família como alvo de atenção. No entanto, pode ser redefinida como um instrumento no conjunto de técnicas, procedimentos e saberes da enfermagem em saúde coletiva, utilizado para intervenção no processo saúde-doença.[6]

Apesar de muitos profissionais considerarem a visita domiciliar como um espaço para acompanhamento, fiscalização e vistorias, é importante reconhecer que ela também deve permitir uma

visão mais ampla das verdadeiras condições de vida da família e do paciente, levando em consideração seus hábitos, crenças e dinâmica familiar. Dessa forma, a visita domiciliar pode levar o profissional de saúde a elaborar orientações mais personalizadas, direcionadas às reais necessidades de saúde do usuário. [4,5]

O profissional enfermeiro desempenha um papel fundamental na assistência domiciliar a pacientes diabéticos. Durante suas visitas, ele realiza ações educativas e assistenciais, buscando estabelecer uma relação mais próxima com o paciente. Isso é importante para que o paciente se torne um agente ativo em seu próprio tratamento, adquirindo autonomia e conhecimento sobre sua patologia e tratamento. [4].

A assistência domiciliar é crucial para garantir que os pacientes portadores de diabetes recebam os cuidados necessários no conforto de seu próprio lar. A gestão adequada dessa condição requer acompanhamento constante e atenção especial. Ao oferecer esse tipo de assistência, os pacientes podem evitar visitas frequentes ao hospital ou clínicas, reduzindo assim o risco de infecções e proporcionando mais comodidade. Além disso, a assistência domiciliar ajuda a melhorar a adesão ao tratamento, pois os cuidados são realizados no ambiente familiar e de acordo com a rotina do paciente. [5]

A assistência domiciliar oferece diversos benefícios aos pacientes com diabetes. Os profissionais de saúde especializados nesse tipo de assistência podem realizar a administração e monitoramento da medicação, controlar a glicemia, fornecer educação sobre alimentação saudável e contagem de carboidratos, cuidar da higiene e prevenir complicações, como úlceras nos pés. É importante que esses profissionais estejam atualizados com as diretrizes e protocolos mais recentes. [6,7]

Além disso, a assistência domiciliar também envolve a participação ativa da família e dos cuidadores do paciente. Eles desempenham um papel fundamental no suporte e monitoramento da saúde do paciente, bem como na manutenção de um ambiente seguro e adequado para o controle da diabetes. Os cuidadores também podem ser capacitados para lidar com situações de emergência e ajudar a promover a autonomia e independência do paciente. [6,7]

A assistência domiciliar tem se mostrado eficaz na melhoria do controle glicêmico, na redução de complicações e na qualidade de vida dos pacientes com diabetes. Além disso, contribui para a diminuição dos custos com internações hospitalares e tratamentos de emergência, beneficiando tanto os pacientes como o sistema de saúde em geral. [6]

No entanto, para que essa assistência seja eficaz, é fundamental que seja prestada por profissionais capacitados e que haja uma boa comunicação e trabalho colaborativo entre a equipe de saúde, o paciente e sua família. A educação do paciente sobre sua condição e a importância de seguir corretamente o tratamento são aspectos essenciais para o sucesso da assistência domiciliar. [6]

Em resumo, a assistência domiciliar a pacientes com diabetes é uma opção benéfica e eficaz para fornecer os cuidados adequados no conforto do lar. Oferecer suporte especializado, educação e monitoramento contínuo, contribui para o controle da

doença, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

## RESULTADOS

Os resultados encontrados neste estudo incluem:

1. A assistência domiciliar demonstrou benefícios significativos para pacientes com diabetes, como melhora do controle do açúcar no sangue, redução de complicações e hospitalizações, maior adesão ao tratamento e melhor qualidade de vida.[1]

2. O Programa Saúde da Família (PSF) mostrou ser uma estratégia eficaz para implementar a assistência domiciliar, promovendo a interação entre profissionais de saúde e pacientes, além de atuar nas residências e espaços sociais.[2]

3. A visita domiciliar se mostrou uma importante ferramenta no cuidado de saúde, possibilitando intervenções mais efetivas e uma melhor integração com a família do paciente [3]

4. A visita domiciliar permite que os profissionais de saúde obtenham informações sobre o ambiente familiar do paciente, incluindo suas condições de moradia, níveis de higiene, acesso a saneamento básico e as interações sociais e afetivas entre os membros da família, o que influencia na prestação de uma assistência abrangente e personalizada.[4]

5. A visita domiciliar também oferece ao enfermeiro a oportunidade de realizar ações educativas e assistenciais, capacitando o paciente para ser ativo no seu próprio tratamento e aumentando sua autonomia e conhecimento sobre a doença.[4]

6. A visita domiciliar pode reduzir os fatores que levam os pacientes com diabetes a abandonar o cuidado de saúde, como os efeitos colaterais do tratamento medicamentoso, o custo dos medicamentos e a frequência de doses diárias.[3]

7. A visita domiciliar também contribui para uma relação mais próxima entre o profissional de saúde e o paciente, promovendo uma prática menos formal e explorando terapias e abordagens alternativas favorecidas pelo ambiente familiar.[4]

8. Apesar de muitos profissionais considerarem a visita domiciliar como um espaço para acompanhamento e fiscalização, é importante reconhecer que ela também deve permitir uma visão mais ampla das reais condições de vida da família e do paciente, levando em consideração seus hábitos, crenças e dinâmica familiar. [4]

9. O Programa Saúde da Família (PSF) é uma estratégia eficaz para reorganizar a prática de atenção à saúde, incluindo a assistência domiciliar de pacientes com diabetes. [2]

10. O profissional enfermeiro desempenha um papel fundamental na assistência domiciliar a pacientes com diabetes, incluindo ações educativas e assistenciais.[7]

11. A assistência domiciliar tem benefícios para o paciente com diabetes, como a redução de visitas frequentes ao hospital e a melhoria da adesão ao tratamento.[8]

12. A assistência domiciliar é eficaz na melhoria do controle do açúcar no sangue, na redução de complicações e na qualidade de vida dos pacientes com diabetes.[6]

Em suma, os resultados indicam que a assistência domiciliar é

uma estratégia eficaz para pacientes com diabetes, proporcionando benefícios significativos e promovendo uma relação mais próxima e personalizada entre profissional de saúde e paciente.[7]

## DISCUSSÃO

Além disso, a visita domiciliar possibilita ao enfermeiro identificar as condições de moradia do paciente e sua família, incluindo acesso a alimentos saudáveis, higiene adequada e ambiente livre de riscos. Esses fatores são de extrema importância para o controle do diabetes, uma vez que uma alimentação inadequada e insalubridade podem afetar diretamente o controle glicêmico do paciente.

No entanto, é importante ressaltar que a visita domiciliar também apresenta desafios e limitações. Um dos principais desafios é a falta de profissionais qualificados e disponíveis para realizar as visitas, especialmente em regiões mais remotas. Além disso, o custo e a logística envolvidos no deslocamento até a residência do paciente podem ser uma barreira para a implementação de um programa de assistência domiciliar.[4,5,6]

Outra limitação é a necessidade de um trabalho em equipe multidisciplinar, que muitas vezes não está totalmente integrado. É fundamental que os diferentes profissionais de saúde envolvidos no cuidado do paciente com diabetes estejam alinhados e coordenados, para que as ações realizadas na visita domiciliar sejam efetivas e complementares.[6,7]

Apesar das limitações, a assistência domiciliar a pacientes com diabetes apresenta diversos pontos positivos. A proximidade com o ambiente familiar permite ao profissional de saúde uma compreensão mais abrangente do paciente, considerando sua realidade e necessidades específicas. Além disso, a visita domiciliar proporciona uma maior individualização do cuidado, permitindo que o enfermeiro adapte suas intervenções de acordo com o contexto do paciente e sua família.[6,7]

Por fim, a assistência domiciliar a pacientes com diabetes tem o potencial de melhorar os indicadores financeiros e epidemiológicos, uma vez que a promoção de um cuidado mais individualizado, personalizado e próximo à realidade do paciente pode levar a melhores resultados clínicos e redução de complicações. Além disso, o atendimento domiciliar pode contribuir para a redução do tempo de espera para consultas e a frequente troca de médicos, resolvendo problemas recorrentes do sistema de saúde.[5,6,7]

Portanto, a assistência domiciliar a pacientes portadores de diabetes tem se mostrado uma importante alternativa para garantir cuidados de qualidade nessa população. A análise crítica dos dados colhidos na pesquisa mostrou que a visita domiciliar permite um cuidado mais individualizado, adaptado às necessidades do paciente e sua família[6]. No entanto, é necessário enfrentar desafios como a falta de profissionais qualificados e a necessidade de uma equipe multidisciplinar integrada. Apesar das limitações, a assistência domiciliar apresenta benefícios financeiros e epidemiológicos, contribuindo positivamente para o sistema de saúde e para melhores resultados clínicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, é fundamental que os profissionais de saúde e gestores reconheçam a importância da assistência domiciliar para pacientes com diabetes e desenvolvam estratégias eficazes para sua implementação e aprimoramento. A visita domiciliar deve ser vista como uma ferramenta essencial no cuidado ao paciente, proporcionando um cuidado mais próximo, personalizado e adaptado às necessidades individuais.

Além disso, é preciso investir na capacitação e qualificação dos profissionais envolvidos na assistência domiciliar, para garantir que eles possam realizar suas atividades de forma eficiente e segura. A integração entre os diferentes profissionais de saúde também é fundamental, para que as ações realizadas na visita domiciliar sejam coordenadas e complementares.

Por fim, é necessário considerar a assistência domiciliar como uma estratégia fundamental para a promoção da saúde e a melhoria dos resultados clínicos e epidemiológicos em pacientes com diabetes. Ao adotar essa abordagem, é possível proporcionar um atendimento de qualidade, personalizado e que leve em consideração as particularidades e necessidades específicas de cada paciente e sua família. Dessa forma, contribuímos para a melhoria da saúde da população e para a sustentabilidade do sistema de saúde como um todo.

Em síntese, a assistência domiciliar a pacientes portadores de diabetes emerge como uma modalidade de cuidado indispensável diante dos desafios impostos por essa condição crônica. A análise crítica dos dados colhidos nesta pesquisa demonstra que a visita domiciliar possibilita um cuidado mais individualizado e adaptado às necessidades do paciente e sua família. Embora enfrentemos desafios como a escassez de profissionais qualificados e a necessidade de uma equipe multidisciplinar integrada, os benefícios financeiros e epidemiológicos da assistência domiciliar são inegáveis. Portanto, é imperativo que os profissionais de saúde e gestores reconheçam e valorizem essa abordagem, investindo na capacitação dos profissionais e no desenvolvimento de estratégias eficazes para sua implementação e aprimoramento. Ao adotar a assistência domiciliar como uma ferramenta fundamental no cuidado ao paciente com diabetes pode não apenas melhorar os resultados clínicos, mas também promover a saúde da população e fortalecer a sustentabilidade do sistema de saúde como um todo. Assim, contribuímos para um futuro onde o cuidado de qualidade seja acessível a todos, levando em consideração as particularidades e necessidades específicas de cada indivíduo e sua família.

### Apêndice

A assistência domiciliar é uma estratégia essencial no cuidado de pacientes com diabetes, proporcionando um cuidado mais próximo e adaptado às suas necessidades individuais. Para isso, é necessário que os profissionais de saúde e gestores reconheçam sua importância e desenvolvam estratégias eficazes para sua implementação e aprimoramento. Investir na capacitação e



qualificação dos profissionais envolvidos na assistência domiciliar é crucial para garantir a eficiência e segurança das atividades realizadas. Além disso, é fundamental promover a integração entre os diferentes profissionais de saúde, para que suas ações sejam coordenadas e complementares.

Ao considerar a assistência domiciliar como uma estratégia fundamental para a promoção da saúde e melhoria dos resultados clínicos e epidemiológicos em pacientes com diabetes, é possível oferecer um atendimento personalizado e que leve em consideração as particularidades e necessidades específicas de cada paciente e sua família. Isso contribui para a melhoria da saúde da população e para a sustentabilidade do sistema de saúde como um todo.

Portanto, é essencial que sejam investidos esforços no desenvolvimento e aprimoramento da assistência domiciliar em diabetes, visando proporcionar um cuidado mais eficiente e adaptado, resultando em melhores condições de saúde e qualidade de vida para os pacientes.

## REFERENCIAS

1. CAMPELO P. Visita Domiciliar para portadores diabetes; file:///C:/Users/Adm1/Downloads/V.III-N.I-ART.VISITA-CRISTHYANE.pdf. <https://www.scielo.br/j/reben/a/8WpghsLD9wgZWh6gwKTFXxB/>, acesso em 18 mar 2024 às 14hs

2. CARVALHO.A. Controle Da Hipertensão E Do Diabetes; 29 dez 2012 Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/258520734\\_Visita\\_Domiciliar\\_Pelo\\_Enfermeiro\\_No\\_Control\\_Da\\_Hipertensao\\_E\\_Do\\_Diabetes](https://www.researchgate.net/publication/258520734_Visita_Domiciliar_Pelo_Enfermeiro_No_Control_Da_Hipertensao_E_Do_Diabetes), acesso em 20 mar 2024 as 16h30.

3. CASTRO M. file:///C:/Users/Adm1/Downloads/DIABETES.pdf. REVISTA ELETRONICA EVIDENCIA&ENFERMAGEM, acesso em 18 mar 2024 às 15h15

4. DORNELLES S. file:///C:/Users/Adm1/Downloads/33562-123241-1-PB%20(1).pdf. O CUIDADO À PESSOA COM DIABETES MELLITUS E SUA FAMÍLIA; acesso em 18 mar 2024 às 15h30

5. MINCHILLO A. Google Books [Internet]. Assistência Domiciliar – Atualidades da Assistência de Enfermagem; Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=vTSuAAwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA41&dq=assistencia+domiciliar+a+paciente+portadores+de+diabetes&ots=KbJEMSiYJq&sig=U1gWoDzbEN3BsOOI6dA-GAN5BBU#v=onepage&q&f=false>, acesso em 18 mar 2024 às 17h00

6. SILVA P. 18 dez 2016. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 1; file:///C:/Users/Adm1/Downloads/Dialnet <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-477204AssistenciaDeEnfermagemAoPortadorDeDiabetesMellitu-5617096.pdf>. Acesso em 22 mar 2024 às 15hs

7. SOARES A. Nescon | Núcleo de Educação em Saúde Coletiva [Internet]. VISITAS DOMICILIARES <https://www.scielo.br/j/csp/a/rv3mNcQF6DW8JWnRnMQgT7S/?lang=ptA> file:///C:/

Users/Adm1/Downloads/33562-123241-1-PB%20(1).pdf, 22 mar 2024 às 13hs

8. PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS; Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Alexandre-Almeida-Soares.Pdf>, acesso em 22 mar 2024 às 14hs